

# ANÁLISE DA CONCEPÇÃO E SAPIÊNCIA DE ESTUDANTES DE AGRONOMIA ACERCA DO USO DE FERTILIZANTES ALTERNATIVOS A BASE DE CINZAS DA MADEIRA NA PRODUÇÃO DE MUDAS

Larissa Rodrigues de Almeida <sup>1</sup>  
 Gabriel de Sousa Coelho <sup>2</sup>  
 Wilson Araujo da Silva <sup>3</sup>  
 Jonathan dos Santos Viana <sup>4</sup>

## RESUMO

A gestão sustentável de recursos naturais e a busca por práticas agrícolas e florestais mais sustentáveis ao meio ambiente são temas de crescente relevância no cenário global. Considerando isso, este estudo analisou as percepções de estudantes de agronomia sobre o uso de cinzas de madeira na produção de mudas de espécies florestais, fundamentado em uma abordagem teórico-metodológica voltada para a sustentabilidade no manejo de recursos naturais. Os dados foram coletados por meio da elaboração de 60 questionários semi-estruturados, aplicados entre 1º e 26 de setembro de 2023. A pesquisa foi conduzida na Faculdade Anhanguera, em Imperatriz (MA), com estudantes do 1º e 2º períodos do curso de Engenharia Agronômica. Os resultados indicaram que 82,1% dos participantes reconheceram as cinzas de madeira como um recurso valioso para a melhoria da qualidade do solo, devido à sua riqueza em minerais essenciais como cálcio, potássio e magnésio, alinhando-se à literatura que destaca seus benefícios para a fertilidade e sustentabilidade no manejo florestal. Além disso, 59% dos respondentes associaram o uso de cinzas ao estímulo à biologia do solo, enquanto 46,2% identificaram a redução da pegada de carbono como um impacto ambiental positivo. A partir disso, enfatizou-se o potencial desta prática como estratégia para a gestão responsável de resíduos, alinhando-se aos princípios da agricultura sustentável, os quais devem ser enfatizados ainda na formação acadêmica destes futuros profissionais, para que se estabeleça, desta forma, novas perspectivas de cultivo, tanto viáveis economicamente, como favórvaveis ao ecossistema.

**Palavras-chave:** Formação acadêmica, Recursos naturais, Sustentabilidade,

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Engenharia Florestal da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, [larissa.almeida@uemasul.edu.br](mailto:larissa.almeida@uemasul.edu.br);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Engenharia Florestal da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, [gabriel.coelho@uemasul.edu.br](mailto:gabriel.coelho@uemasul.edu.br);

<sup>3</sup> Doutor pelo Curso de Engenharia Agronômica do Centro de Ciências Agrárias/Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão/ Campus Imperatriz, [wilson@uemasul.edu.br](mailto:wilson@uemasul.edu.br);

<sup>4</sup> Doutor pelo Curso de Engenharia Agronômica do Centro de Ciências Agrárias/Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão/ Campus Imperatriz, [jonathan.viana@uemasul.edu.br](mailto:jonathan.viana@uemasul.edu.br).